



CRESCIMENTO INICIAL DE GENÓTIPOS DE MAMONEIRA SOB DOSES DE GESSO

José Ponceano Alexandre¹, Whéllyson Pereira Araújo, João Henrique Zonta, José Rodrigues Pereira, Érica Samara Araújo Barbosa de Almeida, Mailson Araújo Cordão, Carlos Pedro de Menezes Costa

1. Graduado em Agronomia da Universidade Federal da - jpagroalexandre@hotmail.com

RESUMO: Nas regiões áridas e semiáridas, o excesso de sais no solo tem limitado a produção agrícola, pois a salinidade, tanto dos solos como das águas, é uma das principais causas da redução do rendimento das culturas. Uma das formas de amenizar o efeito negativo da salinidade é o uso de gesso agrícola. Com o objetivo de verificar o efeito de diferentes doses de gesso no crescimento inicial de genótipos de mamoneira em solo salino-sódico, um ensaio foi conduzido em casa-de-vegetação, localizada na Embrapa Algodão, no Município de Campina Grande, PB, no período de janeiro a março de 2013. Foi coletado solo salino-sódico, proveniente da região de Ipangaçu, RN. O experimento foi instalado num esquema fatorial 4 x 4, sendo os tratamentos constituídos por 4 doses de gesso agrícola (0%NG, 50%NG, 100%NG, e 150%NG) e 4 genótipos de mamoneira (BRS Energia, BRS Paraguaçu, BRS Gabriela e CNPAM 2009-7), distribuídos em delineamento experimental inteiramente ao acaso com 4 repetições. O solo, depois de corrigido sua fertilidade e aplicado o gesso em função dos tratamentos, foi colocado em baldes com volume de 10 litros. Os baldes foram preenchidos 30 dias antes do plantio, sendo irrigados diariamente, a fim de garantir que o gesso reaja no solo. As irrigações para manutenção da umidade dos vasos foram realizadas diariamente, dependendo da necessidade, sempre à superfície dos recipientes, por meio de microaspersores por meio de um sistema automatizado, com acionamento pré-programado por um "Timer". Aos 60 dias após a emergência, foram feitas avaliações do crescimento das plantas por meio da altura das plantas, diâmetro caulinar e área foliar. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e regressão. Para o parâmetro altura de plantas, houve interação significativa entre cultivares *versus* doses de gesso, enquanto o diâmetro do caule foi influenciado somente pelas doses de gesso. A área foliar não foi influenciada nem pelas diferentes cultivares de mamoneira nem pelas doses de gesso aplicadas. Com os resultados, observa-se que a cultivar BRS Gabriela apresenta potencial para crescimento inicial em altura, mesmo com altos teores de sódio no solo, podendo ser uma cultivar em potencial para ser explorada em recuperação de solos salino-sódicos, visto seu maior desenvolvimento inicial em comparação às demais cultivares. As doses de gesso influenciaram o crescimento inicial dos genótipos de mamoneira, porém, para que se obtenham boas respostas do gesso no solo para correção da salinidade, é necessário que seja aplicada uma lamina de lixiviação, a fim de retirar o excesso de sódio do solo.

Palavras-chave: altura de planta, diâmetro caulinar, área foliar.

Apoio: Embrapa Algodão e CNPq.